

PROGRAMAÇÃO

DIA 13 DE OUTUBRO – PALÁCIO SÃO CLEMENTE (Residência Oficial do Cônsul de Portugal no Rio de Janeiro)

16: 00 - ABERTURA OFICIAL

Homenagem a Cleonice Berardinelli

DIA 14 DE OUTUBRO – ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

09:00 – 11:00 | **MESA 1 – "ENTRE TITÃS: CAMÕES E PESSOA"**

Helder Macedo (King's College) – Luís de Camões e a tradição medieval galego-portuguesa
Fernando Cabral Martins (Univ. Nova de Lisboa) – Sobre a questão da Geometria em Fernando Pessoa

11:30 – 13:00 | **MESA 2 – "GARRETT, CAMILO E EÇA"**

Maria Fernanda de Abreu (Univ. Nova de Lisboa) – Almeida Garrett, dos desterrados aos fumos da pátria
Marta de Senna (FCRB) – "Mas então o que seria a crítica?": Balzac lê Stendhal, Machado lê Eça
Elza Miné (USP) – Jaime Batalha Reis e a Geração de 70
Monica Figueiredo (UFRJ) – De curas, emplastos e bruxarias: Camilo e Machado

14:30 – 16:30 | **MESA 3 – "ENTRE OS PARES DA ACADEMIA, O TRIBUTOS DOS EX-ALUNOS"**

17:00 – 19:00 | **MESA 4 – "OS SÉCULOS DE OURO"**

Edson Rosa da Silva (UFRJ) – O caminho reverso da MENINA E MOÇA
Silvio Renato Jorge (UFF) – Em torno de Mestre Gil, com Cleonice Berardinelli
Marcella Lopes Guimarães (UFPR) – "Não temos cousa que dizer...": sabe Fernão Lopes escrever sobre a paz?
Vilma Arêas (UNICAMP) – Camões e a navegação desventurosa

DIA 15 DE OUTUBRO – FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

09:00 – 11:00 | **MESA 5 – "LITERATURAS EM DIÁLOGO"**

Laura Padilha (UFF) – Da Europa e sua periferia para os trópicos: um mesmo Fradique?
Carmen Tindó (UFRJ) – Vozes poéticas portuguesas na poesia moçambicana: heranças e ressonâncias
Mário Lugarinho (USP) – Camões em Alegre
Júlio Diniz (PUC-Rio) –

11:30 – 13:00 | **MESA 6 – "EÇA DE QUEIRÓS: A MODERNIDADE ANTECEDE ORPHEU"**

Carlos Reis (Univ. Coimbra) – Antes de Orpheu: a prosa impossível de Carlos Fradique Mendes
Isabel Pires de Lima (Univ. do Porto) – Filmar a "grande machine" queirosiana: OS MAIAS de João Botelho

14:30 – 16:30 | **MESA 5 – "POETAS DO SÉCULO XX"**

Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ) – A Morte e a Morte de Fiama Hasse Pais Brandão na poesia de Gastão Cruz
Sofia de Sousa Silva (UFRJ) – Um retrato de corpo inteiro: Sophia de Mello Breyner Andresen, leitora de Dante e de Camões
Ida Alves (UFF) – "Tudo em nós é o tempo": encontro entre Carlos de Oliveira, Jorge de Sena e Ruy Belo

17:00 – 19:00 | **MESA 8 – "NARRADORES DO SÉCULO XX"**

Francisco Lima (UEFS) – Neorrealismo e invenção de paisagem em Fernando Namora

Maria Luiza Scher (UFJF) – Desejo e experiência: a revolução na escrita de José Cardoso Pires

Ângela Beatriz de Carvalho Faria (UFRJ) – "Caminho como uma casa em chamas": a intimidade devassada

Luci Ruas (UFRJ) – Vergílio Ferreira em aventura crítica

DIA 16 DE OUTUBRO – FACULDADE DE LETRAS

09:00 – 10:30 | MESAS CONCOMITANTES

MESA A – AUDITÓRIO C1

Vanessa Ribeiro (UFRJ) – David Mourão-Ferreira e seu "Romance de Ouro Preto": olhares marejados

Guilherme Bezerra (UFRJ) – Sophia e a elegia da poesia

Mariana Marques (UFRJ) – Árvore do tempo e a trepadeira do desejo em David Mourão-Ferreira

MESA B – AUDITÓRIO C2

Victor Azevedo (UFF) – Cenas da vida burguesa: imagens de ódio na ficção queirosiana

Ivan Takashi Kano (UFF) – Camilo e Mário Cláudio: as virtudes da metempsicose

Maria Carolina Barbosa (UFRJ) – Da melancolia ao riso, a alienação humana: a propósito do conto "Civilização", de Eça de Queirós

MESA C – AUDITÓRIO C3

Gabriela Ventura (UFRJ) – Os jardins de Jacinto - uma leitura de A CIDADE E AS SERRAS, de Eça de Queirós

Maíra Contrucci Jamel (UFRJ) – Uma loja comunal: a questão do plágio de Eça de Queirós a Aluísio Azevedo

Carolina Casarin (UFRJ) – Alinhavando os fios: o romantismo e a moda

MESA D – AUDITÓRIO E1

Shirley Carreira (UNIABEU) – A interrogação do passado na obra de Saramago

Ana Carla Ferri (UFRJ) – Fernando Namora: retrato de uma geração

Roberto Bittencourt (Fac. Intern. Signorelli) – Cleonice, leitora de Literatura Portuguesa

MESA E – AUDITÓRIO E2

Paulo Braz (UFF) – Herberto Helder, a quem serve a beleza destrutiva

Rodrigo Correa Machado (UFF) – Jorge de Sena maneirista (?)

Marcia Alfama (UFRJ) – Jorge de Sena e o espírito de Orpheu

Marcia Arruda Franco (USP) – Antonio Ferro, o excluído de Orpheu, entre os de Klaxon

MESA F – AUDITÓRIO E3

André Corrêa de Sá (UFSCar) – A capital do vazio – o império português entre Pessoa e os Claridosos

Marcelo Brandão Mattos (UFF) – Pessoa na pessoa: o sujeito lírico da multiplicidade

Ana Cristina Joaquim (USP) – Almada Negreiros, loucura e personalidade: uma leitura de A INVENÇÃO DO DIA CLARO

Patrícia Simões (UNICENTRO) – Pessoa e a aventura desassossegada da modernidade

10:30 – 12:30 | MESA 9 – "ERA UMA VEZ UMA TESE" - AUDITÓRIO G1

Margarida A. Ferreira (UFRJ) – Uma leitura da obra Tetralogia Lusitana de Almeida Faria

Maria Elizabeth Vasconcellos (UFRJ) – Sophia de Melo Breyner Andresen

Terezinha Val (UFRJ) – De lugares e tempos experimentados: Carlos de Oliveira
José Clécio Quesado (UFRJ) – Meu(s) Pessoa(s) em torno de Dona Cleo

14:00 – 16:00 | MESAS SEMIPLENÁRIAS

MESA 1 – "ARTE EM CENA" | AUDITÓRIO G1

Simone Schmidt (UFSC) – Em clave feminina, um retorno devastador
Teresa Cristina Cerdeira (UFRJ) – Bartolomeu e Leonardo: a invenção do voo
Jorge Valentim (UFSCar) – "Para tão longo amor, tão curta a vida": reflexões em torno de Helder Macedo
Madalena Vaz-Pinto (UERJ) – Aplicar Barthes: procedimento e desenvoltura na poética de Gonçalves M. Tavares

MESA 2 – "ARTE EM FIM DE SÉCULO" | AUDITÓRIO E1

Monica Simas (USP) – Por virtude do muito imaginar a dor alheia: uma leitura de Cesário Verde e de Camilo Pessanha
Otávio Rios (UEA) – Raul Brandão e Fernando Pessoa em (des)encontro
Annie Gisele Fernandes (USP) – António Nobre e a poesia arte no simbolismo português
Izabela Leal (UFPA) – Camilo Pessanha: a poesia como sentença de morte

MESA 3 – "LIMITES DA ESCRITA" | AUDITÓRIO E2

Marcelo Pacheco Soares (IFRJ) – Como afinal tomar "O Comboio das Onze", de Jorge de Sena?
Viviane Vasconcellos (UFRJ) – As bibliotecas de Agustina Bessa-Luís
Michele Dull Matter (CEFET) – Das cifras de um novo cantar, à José Cardoso Pires
Vinícius Carvalho Pereira (UFMT) – Algum ritmo ou algoritmo: a poesia digital de Rui Torres

MESA 4 – "RELEITURAS CAMONIANAS" | AUDITÓRIO E3

Luís Maffei (UFF) – O olho esquerdo, a esquerda mão
Tatiana Pequeno (UFF) – D"Os Absolutamente Sós": marulhos de Camões ecoando no litoral do mundo de Llansol
Luciana Salles (UFRJ) – O espaço-entre: androginia na poética de Jorge de Sena
Janaina de Souza Silva (UFRJ) – Pede o desejo, Dama, que sobre vós escreva: Camões, David Mourão-Ferreira e seu tributo às mulheres

16:00 – 18:00 | MESAS SEMIPLENÁRIAS

MESA 5 – "COMEMORANDO ORPHEU" | AUDITÓRIO G1

Monica Fagundes (UFRJ) – Almada Negreiros: a linguagem das flores
Rafael Santana (UFRJ) – O dandismo em Mário de Sá-Carneiro
Emerson Inácio (USP) – Rapazes, Corpos e Polêmicas

MESA 6 – "VOZES DO SÉCULO XX" | AUDITÓRIO G2

Dalva Calvão (UFF) – Amadeo de Souza-Cardoso e "os de Orpheu" no relato de Mário Cláudio Anamaria Filizola (UFPR) – "Isso dava um romance": Eugénia e Silvina, de Agustina Bessa-Luís
Alexandre Montauray (PUC-Rio) – Notas sobre a ficção de António Lobo Antunes
Maria Lúcia Wiltshire (UFF) – Pessoa no espelho de Llansol

MESA 7 – "PESSOA / PESSOAS" | AUDITÓRIO E1

Ernesto de Melo e Castro (USP) – Fernando Pessoa e o paganismo superior
Claudia Amorim (UERJ) – "Outra vez te revejo": a cidade, o poeta, as escolhas, em O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

Claudia Chigres (PUC-Rio) – Caeiro e o corpo tautológico
Leonardo Gandolfi (UNIFESP) – A vida de Coelho Pacheco

MESA 8 – "DIÁLOGOS OITOCENTISTAS" | AUDITÓRIO E2

Marcelo Sandmann (UFPR) – Machado de Assis leitor de Almeida Garrett
Lúcia Moutinho (UNIRIO) – Antônio Nobre: uma releitura
Regina Michelli (UERJ) – Considerações sobre o herói romântico em "O Bispo Negro"
Eloísa Porto (UERJ) – "Portugal Pequenino" entre o verbal e o não-verbal

MESA 9 – "CAMÕES E SEUS CONTEMPORÂNEOS" | AUDITÓRIO E3

Sheila Hue (UNIRIO)– André Falcão de Resende, tradutor de Horácio
Maurício Mattos (UEA) – "haver quem pense no mistério": Bernardim Ribeiro e um Portugal pré-Camonianos
Luís Fernando de Moraes (SESC) – Pela mão dos mestres: Gil Vicente e Cleonice Berardinelli

18:30 – 19:00 | Encerramento – Auditório G1